

Corte na agricultura sai dia 27

BRASÍLIA — O corte do custeio agrícola para próxima safra, uma das medidas do pacote de austeridade em preparação no governo, deverá ser anunciado na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), dia 27. Apesar da resistência do ministro da Agricultura, Íris Rezende, o CMN deverá excluir os grandes produtores do

financiamento oficial e de parcela obrigatoriamente destinada pelos bancos à agricultura.

Com a medida, o Tesouro terá mais recursos para financiar os pequenos e médios agricultores na próxima safra, sem aumentar o déficit público. Por isso, embora o ministro Iris Rezende tenha concordado em excluir apenas os grandes produtores de soja, a medida deverá ser estendida a todos, segundo explicou assessor do Ministério da Fazenda.

Outra proposta que deverá ser aprovada na reunião do dia 27 é a de aumentar a participação dos bancos privados no financiamento agrícola. Com o aumento da inflação, o volume

de dinheiro em depósitos à vista vem caindo drasticamente e, por isso, o Banco Central está estudando uma forma de incluir os recursos de aplicações financeiras em contas remuneradas nos empréstimos para agricultura.

O sistema de seguro agrícola — Proagro — também será alterado pelo CMN. Os produtores pagarão de 3% a 9% do valor do financiamento para garantir a cobertura do Proagro e descontar de 20% a 40% do total do seguro se tiver recorrido ao sistema nas três safras anteriores à de 1988/1989. O Valor Básico de Custeio (VBC), que fixa os limites para o crédito a cada produto agrícola, não deverá ser estimulante como nos últimos dois anos.